

Atualização: 10 de março de 2025

ALERTA

VIGIDESASTRES



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES

ALERTA DE CHEIA

Situação do nível dos rios do estado do Pará, Brasil.

| Município/Estação | Rio | Situação em 07.03.2025 |
|--------------------------|-----------------------|------------------------|
| Almeirim | Rio Amazonas | Nível Normal |
| Estação Garganta | Garganta | Nível Normal |
| Oriximiná | Rio Trombetas | Nível Normal |
| Vista Alegre | Rio Trombetas | Nível Normal |
| Tabuleiro-Trombetas | Tabuleiro-Trombetas | Nível Normal |
| Óbidos | Rio Solimões/Amazonas | Nível Normal |
| Estação Alto Bonito | Alto Bonito | Inundação |
| São Domingos do Capim | Badajós - Rio Capim | Alerta Cheia |
| Fazenda Maringá | Rio Capim | Alerta Cheia |
| Brejo Grande do Araguaia | Fazenda Rural Zebu | Inundação |
| Estação Cafezal | Cafezal | Inundação |
| Estação Pacajás | Pacajás | Inundação |
| Itaituba | Rio Tapajos | Alerta Cheia |
| Santarem | Rio Tapajos | Alerta Cheia |
| Conceição do Araguaia | Rio Araguaia | Alerta Cheia |
| Marabá | Rio Itacaiúnas | Alerta Cheia |
| Itupiranga | Itupiranga | Inundação |
| Marabá | Rio Tocantins | Alerta Cheia |
| Parauapebas | Rio Parauapebas | Inundação |
| Tucuruí (Barramento) | Rio Tocantins | Inundação |
| Altamira | Rio Xingu | Inundação |
| Estação Boa Sorte | Boa Sorte | Alerta Cheia |
| Estação Cajueiro | Cajueiro | Inundação |
| Cumarú do Norte | Rio Xingu | Alerta Cheia |
| Porto de Moz | Rio Xingu | Alerta Cheia |

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), 2025.
 Editado por VISAMB/SESPA, 2025.

Orientações e cuidados com a saúde:

Água

- Não consuma alimentos que tenham tido contato com a água da inundação ou lama, incluindo alimentos embalados, enlatados ou alimentos perecíveis (como frutas, legumes e verduras). Antes de beber, é essencial adotar medidas para tornar a água segura para consumo.

Alimentos

- O cuidado na higienização, na preparação e no armazenamento dos alimentos é um procedimento de extrema importância, pois alimentos manipulados e armazenados de forma inadequada podem transmitir doenças.

Leptospirose

- Use sempre botas impermeáveis e luvas ao transitar em áreas inundadas. Cubra cortes ou arranhões com bandagens à prova d'água para evitar a entrada da bactéria.

Risco de tétano

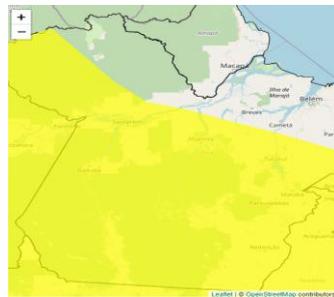
- Em situações de emergência, o contato com entulhos e destroços pode ocasionar lesões e, conseqüentemente, o adoecimento por tétano acidental.

Animais Peçonhentos

- Serpentes podem estar se deslocando em busca de terra seca, inspecione todos os lugares e verifique a presença de animais peçonhentos. Sacuda roupas, sapatos, toalhas e lençóis antes de usá-los. Não coloque as mãos em buracos ou frestas.

Fonte: MS, 2025.

ALERTA DE CHUVAS INTENSAS



Grau de severidade: Perigo Potencial
Início: 10/03/2025 9h51min **Fim:** 11/03/2025 10h00min

Riscos: Chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, ventos intensos (40-60 km/h). Baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Instruções:

- Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda).
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Áreas afetadas: Nordeste, Sudeste e Sudoeste Paraense.



Grau de severidade: Acumulado de Chuva
Início: 10/03/2025 9h24min **Fim:** 11/03/2025 10h00min

Riscos: Chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, ventos intensos (40-60 km/h). Baixo risco de alagamentos e pequenos deslizamentos, em cidades com tais áreas de risco.

Instruções:

- Observe alteração nas encostas.
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.
- Evite enfrentar o mau tempo.

Áreas afetadas: Nordeste, Sudeste Paraense, Marajó, Metropolitana de Belém e Baixo Amazonas.



Grau de severidade: Perigo
Início: 10/03/2025 9h20min **Fim:** 11/03/2025 10h00min

Riscos: Chuva entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, ventos intensos (60-100 km/h). Risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Instruções:

- Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda).
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Áreas afetadas: Baixo Amazonas – município de Almeirim.

Fonte: INMET, 2025.

Atualização: 10 de março de 2025

ALERTA

VIGIDESASTRES



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES

ALERTA À SAÚDE

Em tempos de chuva intensa, os cuidados à saúde tornam-se ainda mais críticos, uma vez que os desastres naturais podem levar a uma série de problemas de saúde, tanto diretamente relacionados aos eventos climáticos quanto aos efeitos indiretos das inundações e deslizamentos. Aqui estão algumas medidas importantes que envolvem cuidados de saúde durante períodos de chuvas intensas:

IMPACTOS NA SAÚDE ASSOCIADOS AO CENÁRIO DE INUNDAÇÃO E ENCHENTES

As chuvas intensas estão associadas à ocorrência de:

- Doenças diarreicas agudas (DDA)
- Leptospirose
- Febre tifoide
- Hepatites virais (A e E)
- Dengue, zika e chikungunya
- Risco de tétano
- Acidente com animais peçonhentos

Considere as seguintes medidas de proteção:



Tratar a água para consumo humano



Lave e desinfete objetos que tiveram contato com água da enchente



Sacuda roupas e calçados



Use calçados e luvas ao caminhar em áreas inundadas ou com lama.



Use repelente



Mantenha a carteira vacinal atualizada



Limpe e desinfete qualquer ferimento imediatamente após ocorrer.



Procure a Unidade de Saúde mais próxima

Identificar os sinais e procurar ajuda profissional são fundamentais para a prevenção e tratamento destes quadros, portanto, fique atento aos seguintes **sintomas**:



Febre



Náuseas/ vômitos



Dor abdominal



Diarreia



Dor retroorbital



Dor de cabeça



Dor muscular



Manchas vermelhas



Sangramento da gengiva

Profissional de saúde, fique atento à notificação de doenças de notificação compulsória, tendo em vista que a notificação é uma medida essencial para monitorar surtos e implementar respostas eficazes à saúde pública.